

Capitão Faustino - Escola do Peão Caseiro

tom:

Intro: G G7 C D7 Bm
E7 Am D G

G
Nos períodos da lembrança
Am
O sinal era o berro de algum guacho
C D
Nos períodos da lembrança
G D
Meu professor era o campeiro mais borracho
G Am
O quadro era uma janela e o giz era um cal pra passar no
arvoredado
C D G
Meus livros era segredos bem guardados e escondiidos na
lembrança
C Bm E
Uniforme era uma pilcha bem surrada de tirar só no domingo
Am
E o meu transporte era um pingo
D G G7
Que por manso se agradou de carregar uma criança

[Refrão]

C
A escola era a fazenda onde o pai foi capataz
Bm E
A diretora era dona onde tudo então mandava
Am D
Meus colegas, as crianças, moradoras do povoado
Dm G7
Meu professor era o campeiro que na lida me ensinava
C
O recreio era uma sesta, um mate amargo um palheiro
Bm E
Uma mão de prosa buena com os peões e as lavadeiras
Am D
A borracha que apagou as travessuras que eu reprimos
C D G
E a minha caneta era um guizo pra matéria da mangueira

[Solo] G7 C Bm E7
Am D G D

G Am
Sei que essa escola não tem um diploma pra tocar minha
profissão
C D G D
E sei que esta faculdade serviu só para tocar vida de peão
G Am
Mas sei que na cidade existem faculdades e escolas de verdade
C D7
G D7
Onde há classes e cadeiras na entidade e um professor pra
ensinar
G C Bm
E
Mas se um dia eu me formar, só se for na faculdade mais
campeira
Am D
G7
Porque nessa tal escola verdadeira não tem como um peão entrar
[Refrão]

C
A escola era a fazenda onde o pai foi capataz
Bm E
A diretora era dona onde tudo então mandava
Am D
Meus colegas, as crianças, moradoras do povoado
Dm G G7
Meu professor era o campeiro que na lida me ensinava
C
O recreio era uma sesta, um mate amargo um palheiro
Bm Em
Uma mão de prosa buena com os peões e as lavadeiras
Am D7
A borracha que apagou as travessuras que eu reprimos
C D G
E a minha caneta era um guizo pra matéria da mangueira
Declamando
C Cm G
Era tão lindo esse tempo, eu aprendia o que eu queria
Bbm Am
Passava noite, passava o dia numa emoção sem fim
D7 G
Com o meu laço bem armado pra curar algum terneiro
D G
E o elogio dos campeiros era o meu boletim

Acordes

